



Ata nº 35

Aos vinte e quatro dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às oito horas, reuniram-se no Auditório da Educação da Prefeitura Municipal de Palmitos/SC, os membros do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC). No início da reunião a Sra. Angélica Chini, Coordenadora Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) cumprimentou os presentes e informou que o objetivo da reunião foi avaliar e estimar os danos causados pela estiagem que se intensifica em todo o território do Município de Palmitos. Posteriormente, o Sr. Ricardo Einloft explanou sobre a influência do fenômeno La Niña em relação à irregularidade das chuvas na região sul do Brasil, especificamente em Palmitos/SC. Posteriormente, o Sr. Itamar salientou que os produtores estão necessitando de água, especificamente em relação às granjas de criação de animais. Na sequência, o representante da Epagri, Sr. Ruan deliberou sobre a necessidade de amparo estrutural e documental aos produtores em relação à suas perdas para embasamento do eventual decreto de emergência. Na continuidade, foi solicitado aos representantes da Secretaria da Agricultura, Epagri, Secretaria Social e Secretaria de Transporte e Obras, e demais presentes, que deliberassem sobre a estimativa das perdas na produção agrícolas, até então verificadas, decorrentes deste evento de estiagem. Dessa forma, o Sr. Charles, representante da Cooper A1, explanou que o impacto da produtividade das culturas do setor agropecuária é evidente na questão de qualidade da soja safrinha. Logo, os demais representantes técnicos da Cooperativa A1 estimaram perdas em soja safrinha entre 35% a 40% até o momento, podendo chegar até a 90%, caso a situação de estiagem se estenda nos próximos 15 dias. A seguir, as perdas na produção de leite também são estimadas entre 35% e 40%, principalmente em relação ao comprometimento do volume e qualidade da silagem, uma vez que o cultivo do milho para a silagem está em estágio crítico sobre a necessidade de água. Além disso, explanou-se que a produção animal também está sendo impactada pelo déficit hídrico. Na sequência, a Sra. Angélica Chini explanou que as cooperativas de água não estão suprimindo a demanda de água devido à estiagem, sendo necessário medidas urgentes para suprir a falta de água. Finalmente, após as explicações, por unanimidade, o conselho recomendou a decretação de estado de emergência no Município.

Assinaturas:

Angélica Chini
Andra Cristiana Selva Monteiro Fagel
Fernando Abilio
Charles Helm
J. Waldemar
Ronelto Boechat
Rodolfo Pfeifer
Kamyr Figueira
Adriano S. Pinheiro

